

A LUAR. E O 1º de MAIO

A L.U.A.R. (Liga de União e Acção Revolucionária) não participará em qualquer das manifestações ditas " unitárias" previstas para o 1º de Maio.

Segundo nós, esta data faz parte integrante do Movimento Operário Internacional e está marcada pela luta, pelas esperanças e muitas vezes pelo sangue de trabalhadores de todo o mundo assim como do nosso país, que nelas viam e vêem não uma glorificação do trabalho mas sim uma expressão de internacionalismo e de combate contra o domínio do capital.

Nesta ordem de ideias, recusamo-nos a participar nas manobras de partidos que defendendo interesses antagónicos aos das massas laboriosas, pretendem transformar este dia, que só aos trabalhadores pertence, numa demonstração das forças respectivas sob o signo de uma demagógica unidade e " Conciliação Nacional". Recusamo-nos porque não queremos ser cúmplices da manipulação dos trabalhadores no que não deixará de ser senão mais uma fase da luta em torno das franjas do poder. Recusamo-nos porque recusamos a colaboração de classes e a desfilar ao lado de partidos que defendem pura e simplesmente os interesses da burguesia nacional e estrangeira. Recusamo-nos por respeito ao que este dia significa para o proletariado internacional e para não atraiçoar a nossa consciência revolucionária.

O 1º de Maio deveria, na realidade, ser marcado por manifestações unitárias mas onde só os trabalhadores se vissem num todo coeso e revolucionário. Assim não sendo, convidámos os nossos camaradas militantes, aderentes, simpatizantes e trabalhadores em geral a comemorarem este dia insentivando o trabalho político e revolucionário, dando passos superiores na sua organização, preparando-se para as lutas futuras ou, da mesma maneira, participando em actos que sejam expressão de festa realmente popular.

Depois da euforia destes dias e das ilusões que elas podem eventualmente ter trazido, virão as duras realidades da luta de classes e dos diversos problemas que temos e dos novos que vão surgir.

Estejamos preparados e organizados.

NÃO AS ILUSÕES DA DEMOCRACIA DOS PATRÕES!
O PODER AOS TRABALHADORES!
CRIAR PODER POPULAR!
EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO SOCIALISTA!

Lisboa, 28 de Abril
Comissão Política e Executiva Nacional.